Agronomia

INFLUÊNCIA DE ANOS AGRÍCOLAS E DE GERAÇÕES NA PRODUÇÃO DE GRÃOS GRAÚDOS NO CAFÉ

Andressa Cruz de Miranda - 6º Período de Agronomia, UFLA

Victórya Carvalho de Azevedo - 5º Período de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG

Gustavo Pucci Botega - Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA

Thiago Botelho Tavares - Doutorando em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA

Gabriela Ester Ferraz - Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas, UFLA

Flávia Maria Avelar Gonçalves - Orientador DBI , UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A busca por cultivares de cafeeiro com grãos graúdos, ou seja, peneira 16 ou acima é constante nos programas de melhoramento da cultura, uma vez que possibilita ao agricultor agregar valor ao produto no momento da venda. Todavia, ela é uma característica que apresenta bastante variabilidade entre os genótipos de cafeeiro atualmente utilizados, além de ter considerável influência de efeitos ambientais. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar a influência de anos agrícolas e de gerações na produção de grãos graúdos (peneira maior igual16) no café. Os experimentos foram implantados no delineamento experimental de blocos casualizados (DBC) com três repetições e foram avaliadas 45 progênies (Coffea arabica) do programa de melhoramento do cafeeiro da UFLA/Epamig. A porcentagem de grãos com peneira maior igual16 das progênies foi mensurada em duas gerações (F2:3 e F2:6) e em quatro safras (2018, 2019, 2020 e 2021). Foram estimadas a variância genética e da interação genótipos x colheitas, herdabilidade média e acurácia seletiva. Por fim, foi calculado a correlação genética entre as 45 progênies nas duas gerações. Verificou-se que o componente de variância genética e da interação genótipos x colheitas foi significativo nas duas gerações, o que demonstra existir variabilidade genética entre as progênies e que os genótipos não apresentaram o mesmo comportamento ao longo das quatro colheitas. Observou-se altas magnitudes de herdabilidade média (82,48%) e acurácia seletiva (0,91) para a geração F2:3, indicando a existência de alta correlação entre o valor genético predito dos indivíduos com o valor fenotípico. Por outro lado, na geração F2:6, observou-se uma baixa estimativa na herdabilidade média (34,48%) e de acurácia seletiva (0,59), que pode ter sido causado pelo maior efeito do ambiente nessa geração. A estimativa de correlação genética entre as 45 progênies nas duas gerações foi baixa (0,33; p>0,05), o que evidência que houve uma mudança no padrão do tamanho dos grãos com o avanço das gerações. A porcentagem de grãos retidos em peneira 16 e acima observado pela média ao longo das quatro safras, tende apresentar, nas duas gerações, uma bienalidade, assim como ocorre com a produção de grãos. Conclui-se que existe a influência de anos agrícolas e de gerações na produção de grãos graúdos (peneira maior igual16) no café.

Palavras-Chave: Acurácia, Herdabilidade, Coffea arabica.
Instituição de Fomento: Fapemig

Link do pitch: https://youtu.be/gDVmIMpkcKw